

MECANISMO DE AÇÃO DE INJETÁVEIS UTILIZADOS NA BIOMEDICINA ESTÉTICA

EGEA, Renatha (Biomedicina/UNIBRASIL)
AMADO, Eliane Terezinha
OTA, Claudia C. C. (Biomedicina/ UNIBRASIL)

A principal procura na biomedicina estética é o rejuvenescimento facial. Atualmente são utilizadas técnicas invasivas para atenuar os efeitos do tempo, como, toxina botulínica tipo A, ácido hialurônico, ácido láctico e plasma rico em plaquetas. O presente trabalho tem por objetivo abordar dois destes métodos. A toxina botulínica tipo A atua impedindo a contração dos músculos faciais que dão origem as rugas. Os principais locais da face onde pode ser utilizado são a região frontal (testa), a glabella (entre os supercílios) e região peri-orbitária (pés de galinha), a substância é injetada em pontos específicos dos músculos responsáveis pela mimica facial que estão causando as rugas, ela paralisa a musculatura que atua promovendo as rugas de expressão. O ácido hialurônico é uma molécula responsável por atrair e reter a água ao seu redor, dando mais viço, firmeza e textura homogênea à pele, mas, após 25 anos, a quantidade dele no organismo começa a diminuir e os sinais de envelhecimento, como rugas e ressecamento começam a surgir. O gel preenchedor de ácido hialurônico é injetável, indicado para regiões da face, onde se formam as rugas mais profundas. O ácido hialurônico da pele é produzido principalmente por fibroblastos e queratinócitos. Na camada dérmica, o ácido hialurônico aparece especialmente relacionado com as microfibrilas de colágeno, fibras colágenas e elásticas, quando sintetizado pelos queratinócitos, é transferido para o estrato córneo e está envolvido na estrutura e organização da matriz extracelular, além de facilitar no transporte de íons e nutrientes e a preservação da hidratação do tecido. A presença da água na derme vai para a epiderme por meio dos espaços extracelulares, e a barreira extracelular rica em lipídeos impede a fuga da água da camada granular, fazendo uma reserva adequada de água, que garante uma hidratação ótima das camadas da epiderme. Popularmente há confusão entre esses dois procedimentos, pois ambos são injetáveis mas tem indicações diferentes podendo ser complementares. O procedimento com toxina botulínica promove relaxamento dos músculos faciais não são capazes de interferir no volume enquanto que o ácido hialurônico é para dar volume. Os dois tratamentos podem ser complementares, de acordo com as últimas tendências mundiais é cada vez mais comum a associação no preenchimento. Neste caso os resultados são bastantes satisfatórios pois a paciente rejuvenesce seu rosto na totalidade de forma harmônica e natural.

Palavras chave: toxina botulínica; ácido hialurônico; biomedicina estética.